

Relatório de Administração Cagece

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ
AV. DR. LAURO VIEIRA CHAVES, 1030, VILA UNIÃO, FORTALEZA-CE, BRASIL

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
2. CENÁRIO ECONÔMICO	5
2.1. Setor Saneamento	5
2.2. Saneamento Ceará	6
3. PERFIL CAGECE	6
3.1. Cagece em números	8
3.2. Concessões	9
3.3. Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB	9
4. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	10
4.1. Composição acionária	11
4.2. Análise de riscos	11
5. GESTÃO DE PESSOAS	15
6. INVESTIMENTOS	19
6.1. Fontes de Recursos	19
6.2. Principais Obras Concluídas em 2019	20
6.3. Principais Obras em Andamento	21
6.4. Investimentos com Tarifa de Contingência	22
6.5. Captação de Recursos Financeiros	22
6.6. Serviço da Dívida	24
7. TARIFAS	25
8. PRODUTOS CAGECE.....	27
9. POLÍTICA AMBIENTAL.....	30
9.1. Comitê A3P	31
9.2. Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos.....	32
9.3. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	32
10. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO	33
10.3. Margem Ebitda	35
11. PERSPECTIVAS DO NEGÓCIO	36
11.1. Pesquisa e Desenvolvimento	36
11.2. Projetos.....	37
11.2.1. Projeto Malha D'água	38
11.2.2 Matriz Energética	40
11.3. Novos Negócios – Sociedades de Propósito Específico	41
11.3.1. Utilitas.....	41
11.3.2 Tratamento de efluentes industriais com fornecimento de água de reúso	42
12. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....	44

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Garantir o abastecimento de água para milhões de cearenses e ampliar a cobertura de esgotamento sanitário no estado é o nosso compromisso. Atuar no setor de saneamento em uma região de convívio com a seca, amplia o desafio e exige um modelo de gestão responsável e sustentável.

Os últimos anos têm sido marcados pelo investimento em tecnologia e pela corrida para inovar. Os projetos de plantas de dessalinização e reúso consolidam essa busca incessante pelo crescimento sustentável.

O ano de 2019, para a Cagece, foi marcado pela intensificação de ações em busca da excelência em Governança Corporativa. O compromisso de fazer sempre melhor, trabalhando missão e valores com foco no planejamento dos investimentos, demonstrando a busca permanente da companhia em atingir sua visão e, especialmente, em atender cada vez melhor a população nos municípios onde opera, culminou em resultados positivos¹.

Mesmo a economia brasileira apresentando desempenho fraco, com crescimento do PIB no patamar de 1% em 2019, num cenário com taxas de juros baixa e inflação controlada, a Cagece deu continuidade aos resultados positivos alcançados nos últimos anos, confirmando seu equilíbrio econômico-financeiro.

O bom desempenho foi resultado principalmente pela atuação da administração na gestão dos custos e despesas operacionais, apesar da situação hídrica ainda em recuperação e do aumento no custo dos insumos (energia, material de tratamento e água bruta). A Companhia obteve crescimentos significativos nos seus indicadores financeiros, com a receita líquida de R\$ 1.39 bilhão, crescimento de 12,30% em relação a 2018, o lucro líquido de R\$ 165,7 milhões, crescimento de 87,40% em relação a 2018, e a margem EBITDA alcançou o índice de 27,52%, que representa um crescimento de 18,67% em relação a 2018.

Apesar da evolução dos resultados econômico-financeiros no ano de 2019, é importante ressaltar que tal quadro ainda não é suficiente para garantir a sustentabilidade econômico-financeira de longo prazo, uma vez que para a companhia melhorar a qualidade dos serviços, precisa continuar gerando excedente econômico suficiente para executar os grandes

¹ Os resultados positivos são demonstrados no quadro resumo de resultados.

investimentos na ampliação e melhoria dos serviços de saneamento básico no Estado, e ainda, na modernização e reposição da base de ativos já existentes.

A Companhia manteve em 2019 seu compromisso com a busca pela universalização de seus serviços e de melhoria operacional, com a aplicação de R\$ 227,9 milhões em obras de implantação ou ampliação de sistemas de água e esgotamento sanitário, investimentos realizados com recursos próprios, financiamentos e recursos não onerosos.

Para 2020, os investimentos previstos serão da ordem de R\$ 528 milhões² e contemplam desde grandes obras de ampliação de rede de cobertura de esgoto, melhorias operacionais nos sistemas já existentes e ações com foco em redução de perdas: substituição de hidrômetros e redes e implantação de distritos de medição e controle (DMC's).

Tem-se perseguido a melhoria e otimização dos processos, bem como a consolidação das políticas de conformidade e integridade, gestão de riscos corporativos, governança e controles internos. Outro esforço permanente é a busca pela redução dos impactos ambientais em nossos processos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável em nossa área de atuação.

Dessa forma, reafirma-se o compromisso da Companhia em conduzir seu negócio com ética e transparente nas relações com seus diversos públicos e incorporar cada vez mais considerações socioambientais em seus processos.

² Os valores referentes as projeções de investimento encontram-se no Plano de Negócio da Companhia, publicado em www.cagece.com.br/governancacorporativa e no item 10.8 do Formulário de Referência.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2019, o cenário foi de incertezas, medidas como reduções na taxa de juros Selic não foram suficientes para alavancar a economia. A aprovação da reforma da previdência em 2019, foi vista como âncora fundamental para ajuste fiscal e retomada do crescimento econômico. Outras reformas estão na agenda do Governo para 2020, como a tributária e administrativa, na tentativa de equacionar a situação fiscal do país.

A expectativa é que em 2020 o país continue recuperando sua capacidade de investimento, aumentando a produtividade da economia brasileira nos próximos anos, configurando-se um desafio devido a atual situação das finanças públicas e a relação da dívida pública/PIB.

A dinâmica econômica, contribui para alavancar os investimentos no setor de saneamento no Brasil, na medida em que oferece oportunidades de crescimento para o país, com a expansão de atividades econômicas que impactam diretamente sobre o acesso ao saneamento básico e consumo.

2.1. Setor Saneamento

Para o Setor de Saneamento o ano de 2020 será novamente um ano de desafios, embora a perspectiva seja de melhora, com provável retomada do crescimento, ainda assim prevalecem as incertezas sobre o ritmo dessa recuperação. Há ainda expectativa em torno do futuro das companhias, no que se refere as alterações que permeiam a regulação do saneamento no país.

No final de 2019, a Comissão Especial do Projeto de Lei nº 4.162/2019 aprovou no Congresso o chamado Novo Marco Legal do Saneamento, restando ainda a aprovação no Senado Federal. De acordo com o texto aprovado, A Agência Nacional de Águas (ANA) ficou como agência responsável pela emissão das normas gerais de referência para o setor. Além disso, proíbe contratos de programa firmados entre municípios e empresas estaduais.

Inserido neste cenário, o setor de saneamento ao mesmo tempo, tem desafios e oportunidades, entretanto, depende da manutenção de um ambiente político estável e de crescimento econômico. A universalização do acesso à água tratada e esgotamento sanitário, têm como principais metas a ampliação da cobertura em um cenário com redução de repasses de recursos do Orçamento Geral da União e, por outro lado, a necessidade da economia de retomar e ampliar os investimentos sendo o saneamento um setor estratégico, com grande potencial de

geração de novos empregos.

Nessa perspectiva cabe as companhias superar as adversidades e intensificar ações para reduzir e otimizar seus custos, buscar parcerias e novas alternativas de captação de recursos, além disso, requalificar seus investimentos possibilitando uma gestão mais eficiente.

2.2. O Saneamento no Ceará

A Assembleia Legislativa do Ceará lançou em dezembro de 2019, por meio do Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos, o Pacto pelo Saneamento Básico que conta com a colaboração de 15 instituições, de entidades públicas e da sociedade. O documento tem como eixos temáticos de discussão: abastecimento e esgotamento sanitário, drenagem, resíduos sólidos, saneamento básico rural e educação ambiental para saneamento.

O objetivo é promover a integração institucional e fortalecer a política pública de saneamento básico, visando à universalização dos serviços. Segundo o documento, o Pacto será desenvolvido por etapas: 1) elaboração de um documento intitulado “Iniciando o Diálogo”; 2) elaboração de um documento “Cenário Atual do Saneamento Básico no Ceará” e por último 3) constituição do “Plano Estratégico de Saneamento Básico” e “Cadernos por Eixos Temáticos”.

O Pacto permitirá ações articuladas e compartilhadas favorecendo o desenvolvimento, saúde, inclusão social e bem-estar da população mais pobre no que se refere ao saneamento básico.

3. PERFIL CAGECE

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) é uma sociedade de economia mista, regulamentada pela Lei nº 9.499, de 20 de julho de 1971, alterada pela Lei nº 15.348, de 02 de maio de 2013, que tem como atividade principal a prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O negócio da empresa consiste em desenvolver soluções em saneamento básico, buscando identificar, desenvolver e aplicar tecnologias, processos, parcerias e modelos de gestão que propiciem a melhoria da prestação dos serviços e de seus resultados, a satisfação da população e de seus acionistas, de forma a reforçar seu reconhecimento como empresa de referência nacional no setor.

Nossos indicadores nos colocam dentre as principais companhias de saneamento do país. Atendemos em 152 dos 184 municípios no Estado do Ceará, um total de 5,4 milhões de

cearenses abastecidos pela Cagece. A cobertura de 98% de água tratada e de 42,8% para coleta de esgoto; sendo que trata 100% do esgoto coletado contra 46,3% da média de tratamento do país segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS 2018).

Além destes, a Companhia foi eleita em 2019 pela segunda vez, entre as 150 melhores empresas para se trabalhar da Revista Você SA, e ainda eleita em 6º lugar no Setor Água e Saneamento, pelo anuário Época Negócios 360°.

Com a alteração da lei de criação em 2013, seu escopo de atuação foi ampliado, sendo inserida a prestação de serviços em consultoria técnica, planejamento e elaboração de projetos de saneamento, inclusive resíduos sólidos (reúso) e geração de energia (biogás); a execução, ampliação, remodelagem e exploração dos serviços no Ceará, em outros estados da federação e no exterior. O objetivo é desenvolver e aplicar tecnologias que signifiquem inovação a serviço da população, com a promoção da saúde pública e a preservação do meio ambiente.

3.1. Cagece em números

Quadro 1 – Dados Operacionais

Evolução do volume Faturado (Em milhões de m3)					
	2015	2016	2017	2018	2019
Água	274.419	270.616	265.421	265.155	265.796
Esgoto	93.922	94.928	96.164	103.227	100.531

Nº de ligações ativas e reais água (Em milhares)					
	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de ligações ativas água	1.613.578	1.640.545	1.636.686	1.642.486	1.662.674
Nº de ligações reais água	1.757.384	1.808.904	1.835.982	1.875.811	1.893.402

Índice de cobertura de água (%)					
	2015	2016	2017	2018	2019
Índice de cobertura de água - Capital (%)	98,64%	98,66%	98,64%	98,59%	98,64%
Índice de cobertura de água - Interior (%)	97,77%	97,88%	97,95%	98,01%	98,04%
Índice de cobertura de água - Estado (%)	98,16%	98,23%	98,26%	98,27%	98,31%

Nº de ligações ativas e reais esgoto (Em milhares)					
	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de ligações ativas esgoto	544.028	571.608	592.964	617.140	633.835
Nº de ligações reais esgoto	593.786	629.089	659.839	694.520	721.547

Índice de cobertura de esgoto (%)					
	2015	2016	2017	2018	2019
Índice de cobertura de esgoto - Capital (%)	57,10%	57,85%	58,53%	61,73%	62,44%
Índice de cobertura de esgoto - Interior (%)	26,20%	26,43%	26,81%	26,82%	27,04%
Índice de cobertura de esgoto - Estado (%)	40,11%	40,51%	40,95%	42,38%	42,79%

Extensão de Rede (KM)					
	2015	2016	2017	2018	2019
Rede de Água	13.858	14.135	14.425	14.723	14.988
Rede de Esgoto	4.471	4.607	4.718	4.726	4.900

População Total e Atendida (Em milhares Habitantes)					
	2015	2016	2017	2018	2019
População Total (Hab)	5.530.762	5.670.471	5.781.066	5.513.749	5.560.510
População Coberta Água (Hab)	5.429.128	5.570.185	5.678.764	5.417.521	5.465.900
População Atendida Água (Hab)	4.515.751	4.539.016	4.493.977	4.171.366	4.133.191
População Coberta Esgoto (Hab)	2.218.625	2.297.175	2.419.267	2.420.296	2.463.407
População Atendida Esgoto (Hab)	1.713.696	1.768.232	1.865.869	1.818.411	1.833.239

3.2. Concessões

A Companhia presta serviços de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 municípios no Estado do Ceará, através de contratos de concessão e de programa, com prazo médio ponderado pelas respectivas receitas de 33 anos.

Em 2019, foram firmados contratos entre a Companhia e os seguintes municípios: Aquiraz, Aracati, Carnaubal, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Farias Brito, Fortaleza, Fortim, Guaiúba, Guaraciaba do Norte, Horizonte, Ibiapina, Itaiçaba, Itaitinga, Jijoca de Jericoacoara, Maranguape, Missão Velha, Nova Olinda, Pacajus, Paracuru, Paraipaba, Quixeré, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu, Trairi e Ubajara .³

3.3. Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB

O PMSB é um instrumento de planejamento e gestão participativa que estabelece as diretrizes para a prestação dos serviços públicos de saneamento e deve atender aos princípios estabelecidos na Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico.

O prazo final para elaboração do Planos Municipais (PMSB) em todos os municípios do Brasil termina no dia 31 de dezembro de 2022 conforme Decreto Nº 10.203, de 22 de janeiro de 2020. Dos 152 municípios em que a Cagece atua por meio da concessão dos serviços de água e esgoto, já foram concluídos 97 planos, outros 24 encontram-se em andamento e os 31 restantes ainda não foram iniciados. A elaboração dos planos conta com apoio da companhia, por meio de Convênio de Cooperação Técnica (CCT) celebrado entre a empresa e o município.

A partir de 2022, conforme determina § 2º do referido Decreto, a existência de plano de saneamento básico, elaborado pelo titular dos serviços, será condição para o acesso aos recursos orçamentários da União ou aos recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de

³ Para maiores detalhes sobre as Concessões da Companhia verificar item 3.3 do Formulário de Referência

saneamento básico.

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Lei de Responsabilidade das Estatais (LRE), Lei 13.303/2016, completou no dia 30 de junho de 2019, o primeiro ano de efetividade após o prazo definido para adaptação das empresas às novas diretrizes previstas. A legislação estabeleceu novas práticas de governança nas empresas públicas e de economia mista e criou regramentos para licitações e contratos firmados por essas empresas.

Em termos de estrutura, a principal alteração na Cagece foi a criação da Gerência de Governança e Conformidade (GRC) para trabalhar a governança, os riscos e a conformidade. Uma exigência legal, que conseguiu reunir no escopo de uma área, ações que já aconteciam na companhia.

Nesse primeiro ano foram realizadas também diversas ações relacionadas pela legislação para aderência da Cagece a essas práticas, que se constituem como avanços. As políticas previstas na legislação como requisitos legais ou como boa prática, foram elaboradas, aprovadas e publicadas. Todas elas estão disponíveis no portal da governança da Cagece na internet, incluindo: a política de distribuição de dividendos, a política de porta-vozes, a política de gestão de riscos, transação com as partes relacionadas, a política de divulgação de ato ou fato relevante e a política de gestão de pessoas.

Outra ação implementada foi a reformulação dos conselhos de administração - CAD e fiscal à luz dos requisitos da Lei 13.303/16, a Companhia passou a ter uma cadeira em seu Conselho de Administração destinada ao conselheiro independente e ao conselheiro representante dos empregados. Além disso, como órgão de estrutura da governança foi criado o comitê de auditoria estatutário, esse comitê é uma inovação da lei das estatais e é um órgão consultivo de apoio ao CAD, sobretudo para fazer uma verificação dos aspectos relacionados à conformidade, a riscos e a transparências.

A reformulação dos conselhos foi um marco para a companhia. Contribui com uma nova dinâmica para a alta administração. Em dezembro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas aprovou a nova composição da Diretoria Executiva para um alinhamento com as práticas de mercado.

A alteração do posicionamento da Auditoria Interna foi outro avanço. A área passou a ser

vinculada diretamente ao conselho de administração, por meio do comitê de auditoria estatutário. A criação de um comitê de verificação dos requisitos de elegibilidade das pessoas indicadas pelo acionista para compor os conselhos, atendendo a critérios técnicos conforme previsão legal.

A lei também prevê a publicação anual do relatório de sustentabilidade. Essa era uma prática que a Cagece já tinha, mas o documento foi aprimorado pelo comitê de sustentabilidade. Também foram elaborados os regimentos, que normatiza o funcionamento dos conselhos, administrativo, fiscal e do comitê de auditoria estatutária de acordo com as melhores práticas, dos órgãos de governança nacional.

4.1. Composição acionária

O Governo do Estado do Ceará, como acionista controlador, detém 88,53% do número de ações da Companhia, conforme composição discriminada abaixo:

Quadro 3 – Composição Acionária 2019

2019 - Composição Acionária (Número de Ações)				
	Ordinárias	Preferenciais	Total	2019
Governo do Estado	164.832.068	38.708	164.870.776	88,53%
Prefeitura Municipal	21.340.376	0	21.340.376	11,46%
Outros	294	18.169	18.463	0,01%
	186.172.738	56.877	186.229.615	100,00%

4.2. Análise de riscos

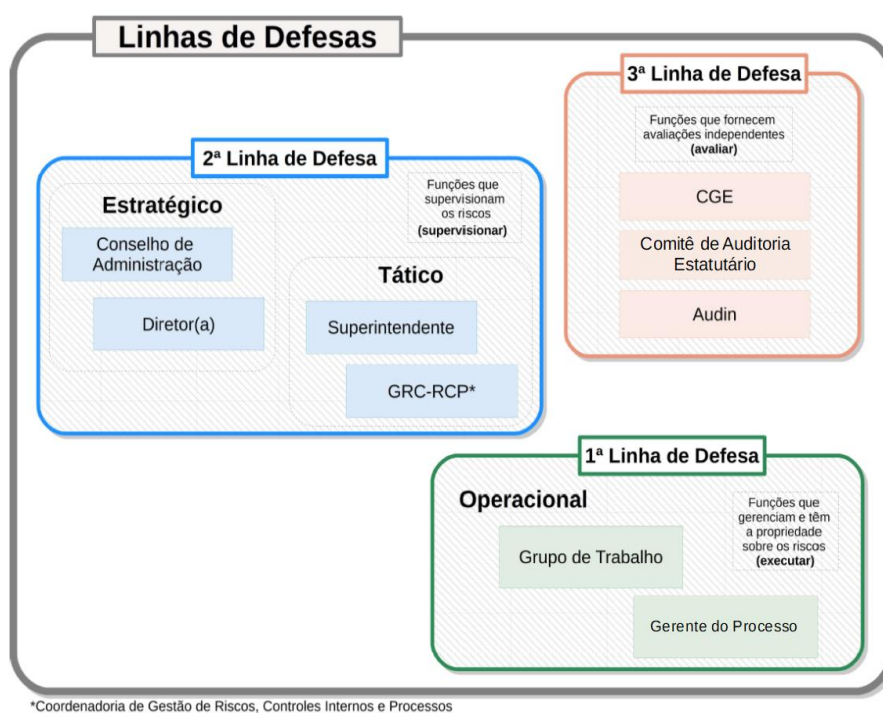
A incerteza ou o risco é inerente a todas as atividades humanas. Uma das funções da gestão de riscos é desenvolver ações e procedimentos que tenham como foco principal a redução de ameaças que, eventualmente, possam afetar ou impactar negativamente a empresa.

Na Cagece, a gestão de riscos teve início oficialmente com a criação da Gerência de Governança, Riscos e Conformidade (GRC), em setembro de 2017. Neste período também foi contratado um serviço de consultoria para implementação de uma metodologia de gestão de risco, que realizou o mapeamento dos grandes riscos corporativos, utilizando como base os frameworks COSO II ERM e ISO 31000, bem como foi realizada a Análise Geral de Riscos da Cagece, com base na

Cadeia de Valores da empresa.

Atuando como barreiras de monitoramento dos nossos riscos, tem-se três linhas de defesa. A primeira, no âmbito operacional, é composta pelo gerente (dono do processo) e pelo Grupo de Trabalho, pois são funções que gerenciam e têm propriedade sobre os riscos, responsáveis pela execução do processo. A segunda linha de defesa, composta por funções que supervisionam os riscos, tem atuação do âmbito tático e estratégico. No âmbito tático estão a GRC-RCP (Coordenadoria de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos) e os superintendentes. No âmbito estratégico estão os diretores e os membros do Conselho de Administração. Na terceira linha de defesa, com função de fornecer avaliações independentes quanto aos processos, estão a Auditoria Interna, o Comitê de Auditoria Estatutária e a Controladoria Geral do Estado.

Figura 1 – Modelo de 3 linhas de defesa



Com a finalização do trabalho da consultoria, a Cagece definiu uma estratégia para implementação da metodologia desenvolvida a partir dos estudos e visitas de benchmark. Iniciando em 2019 o Programa de Disseminação da Metodologia de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos que tem como objetivo a internalização, por parte dos gestores e

colaboradores, dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento das atividades relativas à gestão de processos e de riscos.

Entre as ações do programa estão:

- A criação de um Grupo de Trabalho formado pelo gestor de cada área e mais um empregado indicado por ele, que tem como principal responsabilidade implantar a metodologia de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos na unidade responsável;
- Realização do I Fórum de Gestão de Riscos, Controles Internos e Processos, com palestra ministrada pela representante da Assessoria Especial de Controles Internos do Ministério da Economia, Dacy Bastos Claudino;
- Ações de capacitação nas modalidades EaD e presencial para gestores e colaboradores;
- Realização de reuniões sistemáticas, realizadas tanto pelo Escritório de Processos como pela equipe de Gestão de Riscos para mapeamento dos processos e gestão de riscos dos mesmos.

Gestão por Processos

Modalidade	Nº Participantes
EaD	163
Presencial	107

Gestão de Riscos e Controles Internos

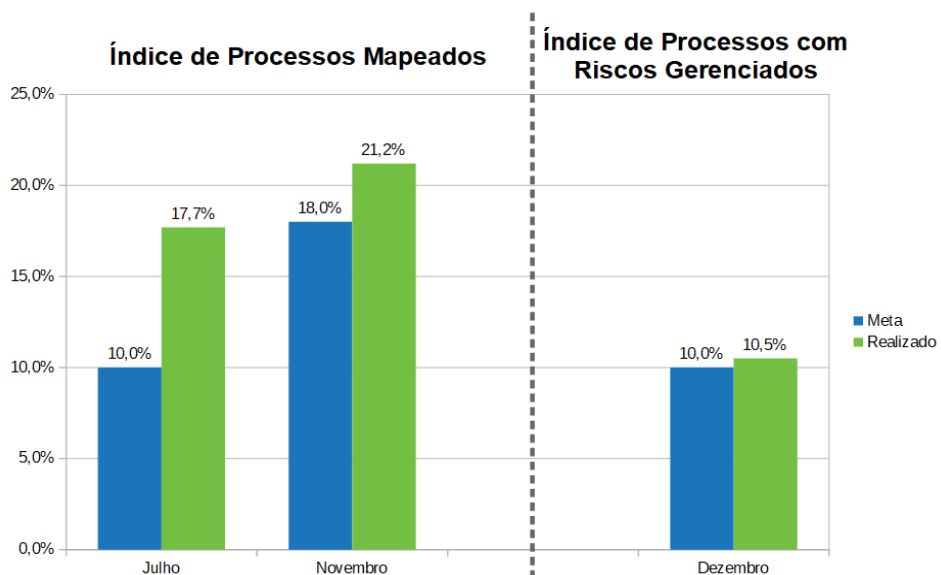
Modalidade	Nº Participantes
EaD	129
Presencial	261

Para alcançar os objetivos e implantar a gestão de riscos por completo, foi feito um planejamento que tem a missão de concluir o mapeamento e realizar a gestão de riscos de todos os processos da Cagece em cinco anos. Para isso foram estabelecidos dois indicadores: Índice de Processos Mapeados e Índice de Riscos Gerenciados dos Processos Mapeados. Esses indicadores têm metas estabelecidas, com índices progressivos, distribuídos ao longo dos próximos nos cinco anos, iniciando com 10% em 2019 e chegando a 95% em 2023. Em 2019 foram mapeados 189 processos/subprocessos e 2.084 riscos foram identificados e analisados.

Atualmente a Cagece tem um universo de 860 processos/subprocessos, distribuídos entre 61 unidades organizacionais. Cada processo/subprocesso, após seu mapeamento, tem seus riscos gerenciados em 5 etapas, sendo: (i) identificação dos riscos de cada etapa do processo, (ii) análise dos riscos quanto a impacto e probabilidade, (iii) levantamento e análise de controles

internos existentes, (iv) elaboração de plano de resposta ao risco para melhoria ou implantação de controles, (v) monitoramento do plano de resposta ao risco.

Figura 2 – Resultado de indicadores



5. GESTÃO DE PESSOAS

A Cagece encerrou o ano de 2019 com 5.381 colaboradores, distribuídos conforme quadros abaixo:

Figura 3 – Gestão de Pessoas



Figura 4 – Cargos de Gestão

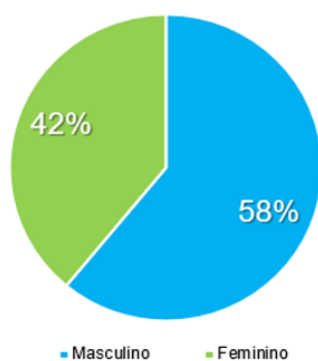
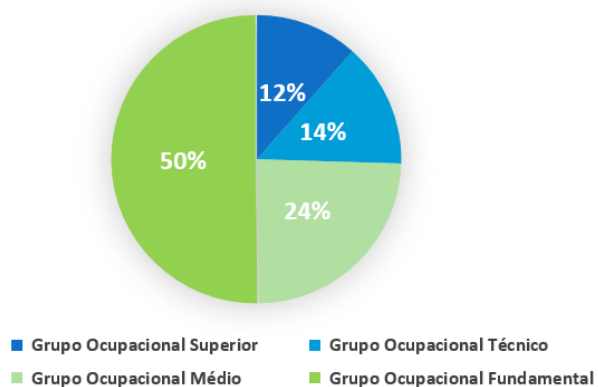


Figura 5 – Escolaridade



A política de Gestão de pessoas- PGP da Cagece, implantada em 2019, traz as responsabilidades

e as diretrizes relacionadas ao desenvolvimento, a valorização, ao engajamento e à satisfação dos seus empregados, de forma a contribuir para os resultados e superação dos desafios organizacionais.

Com foco nas pessoas e seguindo as diretrizes de sua Política de Gestão de Pessoas, a Companhia promoveu, em 2019, a revisão e criação de novos projetos e o desenvolvimento de ações voltadas para o desempenho profissional, reconhecimento e qualidade de vida.

Nesse sentido, autorizou a contratação de empresa especializada para revisar o Plano de Cargos Carreiras e Remuneração, com a expectativa de implantação de um novo plano.

Neste último ano, a Companhia desenvolveu o novo modelo de gestão do desempenho, agregando ao processo de avaliação comportamental, utilizado desde 2017, mais três perspectivas: técnica, responsabilidade e resultado, que serão implantadas em 2020 e 2021, que tornará a avaliação uma ferramenta valiosa tanto para a Cagece quanto para o empregado, pois o processo integral trará a oportunidade do Feedback, de treinamentos direcionados à real necessidade de melhoria no desempenho da função e, com isso, proporcionará melhores resultados para a Companhia. Espera-se com esse novo modelo o fortalecimento da política de promoção com foco no desempenho.

Foram realizadas em 2019 8.964 capacitações que totalizaram 99.348 horas/aula para 1.126 empregados. Além disso, 25 empregados foram beneficiados com cursos de línguas e 13 beneficiados com cursos de pós-graduação.

Para maior comodidade dos empregados foi criado um Aplicativo “APP Minha Cagece” para dar acesso aos dados cadastrais, programação de férias, contracheque, informações para o imposto de renda, benefícios entre outros documentos.

Em 2019, a fim de atender as exigências do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas- eSocial, a Companhia fez todo o mapeamento estrutural e consolidado dos seguintes programas:

1. PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional;
2. PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos;
3. LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho;
4. PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;

5. PCMAT - Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
6. CAT - Comunicação de Acidente do Trabalho.

A Cagece tem realizado um planejamento detalhado, com acompanhamento e controle de todas as atividades que devem ser enviadas ao eSocial, uma vez que a fase de informações relacionadas à Saúde e segurança é, dentre todas, a de maior complexidade em termos de conhecimento sobre a empresa, tendo em vista que envolve a exposição de cada ambiente da organização, os riscos de cada atividade, o monitoramento dos riscos e da saúde do trabalhador, bem como as comprovações sobre treinamentos e capacitações para o desenvolvimento de cada atividade.

Em relação a saúde e qualidade de vida, o programa semana saúde do trabalhador foi reestruturado com o objetivo de proporcionar uma maior participação dos empregados e assimilação dos temas trabalhados. Em 2019 o tema saúde mental foi executado por meio de palestras e jogos, com a finalidade de desmistificar as doenças mentais, trabalhar o preconceito e a prevenção dentro da Companhia.

O Plano de Reconhecimento por Serviço Prestado, lançado em 2017, com o objetivo de incentivar o afastamento dos empregados já aposentados pelo INSS e promover o reconhecimento pelos anos trabalhados, proporcionando condições de aposentaria com recebimento de benefícios financeiros temporários da empresa, teve apenas um empregado desligado nessa condição em 2019.

Acreditando que a concessão de benefícios e vantagens resultam em maior valorização e satisfação dos empregados, a companhia oferece um pacote de benefícios, assegurados, anualmente, em acordo coletivo. Disponível para consulta em: http://www.sindiagua.org.br/pagina_multipla_detalhes.asp?strPagina=acordos%5Fcoletivos&strTitulo=Acordos+Coletivos&strSecao=3&booPaginacao=sim&booData=sim&Cod=994).

Atenta ao bem-estar do corpo funcional e alinhada aos objetivos estratégicos de assegurar a qualificação e valorização dos colaboradores, bem como de promover engajamento e cultura de gestão para resultados, todos os anos a Companhia realiza a pesquisa de clima organizacional.

O clima organizacional da Companhia é mensurado, desde 2015, por meio da pesquisa denominada “As 150 Melhores Empresas para Trabalhar (MEPT)”, realizada pela Você S/A, em

parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). A pesquisa é realizada em nível nacional. Nas edições de 2015 e 2016, as pesquisas foram feitas por amostragem e os participantes selecionados aleatoriamente pelo sistema da pesquisa. Desde 2017, todos os empregados e estagiários são convidados a responder a pesquisa. Nesta edição foram enviados para a Cagece 1.417 questionários. Do total foram respondidos 885, correspondendo a um percentual de participação de 62,5% dos empregados e estagiários.

Em 2019, a Cagece foi mais uma vez eleita uma das 150 melhores empresas do país para trabalhar. Com foco na valorização dos colaboradores, melhoria do ambiente de trabalho e práticas de gestão de pessoas. Esse reconhecimento fortalece a missão institucional e o engajamento das pessoas na superação dos desafios e melhoria do desempenho organizacional.

A pesquisa deste ano de 2019, teve a participação de 500 empresas. A Cagece concorreu na categoria Serviços Diversos e ficou em 12º lugar, conquistando a nota final de 73,8, que corresponde ao Índice de Felicidade no Trabalho (IFT). E este é formado por outros dois: Índice de Qualidade do Ambiente de Trabalho (IQAT), no qual os funcionários avaliam as organizações, e o Índice de Qualidade de Gestão de Pessoas (IQGP), em que a FIA e Você S/A avaliam as práticas das organizações. O IQAT tem peso de 65% na nota final, enquanto o IQGP tem 35%.

Po meio dessa pesquisa, a Cagece acompanha um dos seus indicadores corporativos, qual seja, o Índice de Qualidade no Ambiente de Trabalho, que em 2019, superou a média das demais empresas nos quesitos:

- Reconhecimento e Recompensa, cujo índice foi de 85,00 e nas demais empresas foi de 81,30
- Relações interpessoais, cujo índice foi de 85,8 e os das outras empresas foi de 85,6.

No que se refere às práticas que compõem o Índice de Qualidade de Gestão de Pessoas (IQGP), no quesito que trata da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho, a Cagece apresentou um índice de 79,4 e tendo sido a média das empresas 54,7. No quesito Processos e Organizações, a Cagece também apresentou um índice superior à média, ou seja, o índice da Cagece foi de 78,4, tendo sido o índice das demais 76,9.

A Companhia identifica os pontos de melhoria a partir do resultado da pesquisa fornecida pelo sumário executivo. As áreas envolvidas são identificadas e seus gestores mobilizados a participar de reuniões onde são apresentadas sugestões de ações para validação pelos gestores. Após o

aval dos gestores algumas ações são priorizadas como estratégicas e incorporadas ao Planejamento Estratégico da Companhia, melhorando, assim, o clima organizacional.

As diversas ações implementadas pela companhia para o reconhecimento, o desenvolvimento e a melhoria do clima organizacional, têm contribuído para a retenção dos empregados. Assim, em 2019 a rotatividade de pessoal foi de apenas 0,54.

6. INVESTIMENTOS

Em face ao desafio de melhoria e modernização do serviço prestado e da busca pela universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, e considerando que os recursos à disposição para captação não são suficientes para atender a todas as necessidades é fundamental que os recursos sejam aplicados em projetos e ações prioritários. Nesse sentido, a Cagece tem perseguido um processo efetivo de planejamento de investimentos de curto, médio e longo prazos, que considere as necessidades das unidades de negócio e busque atender as metas previstas nos planos municipais de saneamento básico, mas, sempre com o foco principal na universalização da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com a elevação gradual dos índices de cobertura desses serviços.

6.1. Fontes de Recursos

Os recursos utilizados nos investimentos realizados pela Cagece são provenientes tanto de operações de financiamento contratadas diretamente pela companhia, como de convênios ou termos de cooperação firmados com o Governo do Ceará, e, ainda, de recursos próprios da empresa, oriundos da receita auferida pela prestação dos serviços.

Como é de amplo conhecimento, o Estado do Ceará enfrenta há 9 anos um processo de estiagem. Essa situação exigiu a convergência de esforços entre as secretarias e demais órgãos de Governo, em especial aqueles envolvidos diretamente com a gestão da água, como é o caso da Cagece, para buscar soluções de mitigação e combate dos efeitos da seca. No que coube à Cagece, a empresa empreendeu a execução de obras e serviços de melhorias, utilizando majoritariamente recursos oriundos da Tarifa de Contingência. Essa tarifa objetiva induzir o uso racional da água pela população, com a aplicação de percentual adicional aos clientes que ultrapassam o limite de consumo previamente fixado. O valor arrecadado é aplicado em ações

de redução de perdas de água e segurança hídrica.

Em 2019, do valor total de investimento, R\$ 227,9 milhões em investimentos, como por exemplo, obras de implantação, ampliação e melhorias de sistemas de água e esgotamento sanitário. Destes 147,6 milhões com recursos próprios, 26,2 milhões com recursos onerosos oriundos de contratos de empréstimos (BNDES, BNB e Caixa Econômica Federal) e R\$ 54,1 milhões com recursos não onerosos (Tesouros da União e do Estado).

Nesse montante deve-se considerar os valores contabilizados referentes as obrigações especiais (R\$47,3 milhões) que representam os ativos físicos constituídos a partir dos recursos provenientes da tarifa de contingência e outros provenientes de recursos não onerosos (DFs: nota explicativa 2.8).

Quadro 6 – 2019 – Investimentos por origem e aplicação (R\$ mil)

2019 - Investimentos por origem e aplicação (R\$ mil)				
	Água	Esgoto	Comum	Total
Próprio	100.310	42.157	5.102	147.569
Não Oneroso	40.950	13.172	5	54.127
Oneroso	10.905	9.716	5.558	26.179
TOTAL	152.164	65.044	10.665	227.874

6.2. Principais Obras Concluídas em 2019

Quadro 7 – Obras Concluídas em 2019

Obras concluídas em 2019				
Obra	Objeto	Fonte de Recurso	População Atendida (Habitantes)	Valor Contrato (R\$ MIL)
Água	Ampliação do SAA Açude Mal Cozinhado em Cascavel	OGU, FECOP, Aporte, Tesouro	50.335	6.581
Água	Implantação do SAA em Ibaretama – Sede	Aporte, Recursos Próprios	5.853	2.424
Água	Implantação do SES da Bacia CD-3 em Fortaleza	FGTS, Aporte	100.821	37.247

6.3. Principais Obras em Andamento

Quadro 8 – Obras em Andamento

Obra	Objeto	Fonte de Recurso	População Atendida (Habitantes)	Valor da Obra (R\$ MIL)	Medido Acumulado até Dez 2019
Esgoto	SES Horizonte - 2ª Etapa- Ampliação	OGU, Tesouro	38.166	23.604	73,31%
Esgoto	SES Viçosa do Ceará – Ampliação	OGU, Tesouro	11.796	14.287	89,82%
Água	SAA Maracanaú – Ampliação	BNB, Recursos Próprios	218.637	16.363	11,49%
Água	SAA Taquarão em Caucaia – Implantação	OGU	1.727.000	157.678	87,60%
Água	SAA Tauá – Ampliação	OGU, Tesouro	33.331	24.419	52,47%
Esgoto	SES Conjunto São Cristóvão em Fortaleza – Ampliação	Recursos Próprios	27.153	16.511	42,87%
Água	SAA Russas – Ampliação	OGU, Tesouro	52.953	11.294	14,83%
Água	SAA Ramal Sul – Ampliação	BNDES, Próprio	131.645	35.131	19,48%
Esgoto	SES de Cariré – Complementação	Recursos Próprios	11.777	2.473	67,12%
Esgoto	SES CE-5	FGTS, Próprio	44.924	25.702	67,27%
Esgoto	SES CE-4	FGTS, Próprio	84.684	29.724	53,44%
Água	Ampliação do SAA Capuan em Caucaia	OGU, FECOP	9828	14.153	84,46%
Esgoto	Recuperação do Canal de Acesso e Laje das Peneiras Rotativas, e Estrutura de Desassoreamento (EPC)	BNB, Recursos Próprios	1.666.818	8.811	81,00%

6.4. Investimentos com Tarifa de Contingência

Em 2019, foram aplicados R\$ 21,2 milhões em ações com recursos da Tarifa de Contingência. A aplicação dos recursos dessa tarifa extraordinária destina-se à segurança hídrica e ao combate e redução das perdas de água. Os projetos ou ações que utilizam essa fonte de recursos são voltados principalmente para:

- Retirada de vazamentos;
- Implantação de Distritos de Medição e Controle (DMCs);
- Construção/melhoria em estações de tratamento de água;
- Programa de Combate à Fraude
- Substituição de redes de água antigas

Os projetos de segurança hídrica e redução de perdas compõem um plano de aplicação da tarifa de contingência, que é submetido à aprovação das agências reguladoras, bem como a prestação de contas dos valores aplicados, comprovando que tais valores foram gastos especificamente nas ações previamente aprovadas pelas agências.

O efetivo acompanhamento da utilização dos recursos da tarifa é realizado pelo Comitê de Acompanhamento da Aplicação dos Recursos da Tarifa de Contingência, instituído pela Cagece desde 2016.

6.5. Captação de Recursos Financeiros

Em 2019, a Cagece captou recursos financeiros na ordem de R\$ 70,8 milhões, distribuídos da seguinte forma:

- i) Assinatura de contrato de empréstimo IBRD-9006 – IPF CE pelo Governo Estadual com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD para o Projeto de Apoio a Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência na Gestão Pública.

Dentro desse projeto no âmbito do componente 2 “Melhorar a Eficiência dos Serviços de Água” destacam-se as seguintes ações da Cagece que totalizam cerca de R\$ 58,6 milhões:

- Controle e Redução de Perdas na Região Metropolitana de Fortaleza por setores hidráulicos (Floresta, Vila Brasil, Aldeota e Expedicionários) – valor: R\$ 53,7 milhões;
- Consultoria para Revisão do Modelo de Gestão Estratégica e de Negócio da Cagece e Melhoria do Desempenho Empresarial - valor: R\$ 2,9 milhões;
- Elaboração de Estudo de Mercado e da Estrutura Tarifária da Concessionária para os Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário – valor: R\$ 1,7 milhões;
- Consultoria Especializada para Implantação de Melhorias nos Processos de Gestão de Empreendimentos da Cagece - valor: R\$ 0,6 milhões

ii) Termo de Compromisso no valor de R\$ 12,2 milhões com recursos da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Mauriti.

Um volume de R\$ 717,9 milhões encontra-se em processo de negociação para captação recursos financeiros junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional-MDR (Programa Avançar Cidades - Saneamento) e ao Banco do Nordeste do Brasil.

O Programa Avançar abrange a elaboração de projetos e a ampliação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário que beneficiam os municípios de Fortaleza, Jijoca de Jericoacoara, Caucaia, Beberibe, Cascavel, Itapipoca, Campos Sales, Mauriti, São Gonçalo do Amarante, Baturité, Crateús, Acopiara e São Benedito, num total de R\$ 275,3 milhões.

A captação de recursos junto ao BNB é da ordem de 442,6 milhões e tem como foco principal serviços de melhoria nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios de Fortaleza, Eusébio, Itapipoca e Juazeiro do Norte; além de ações de desenvolvimento institucional, como a construção de nova sede da Unidade de Negócio de Ibiapaba em Tianguá, a aquisição de Infraestrutura de TI para implantação de Solução Big Data e aquisição de equipamentos e veículos que atuarão na melhoria da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em diversos municípios.

Nesse contexto, espera-se que até 2024 sejam investidos 2,3 bilhões, em 2020 a expectativa de

investimento é de R\$ 528 milhões, sendo R\$ 436 milhões provenientes recursos próprios e R\$ 92 milhões da Tarifa de Contingência.

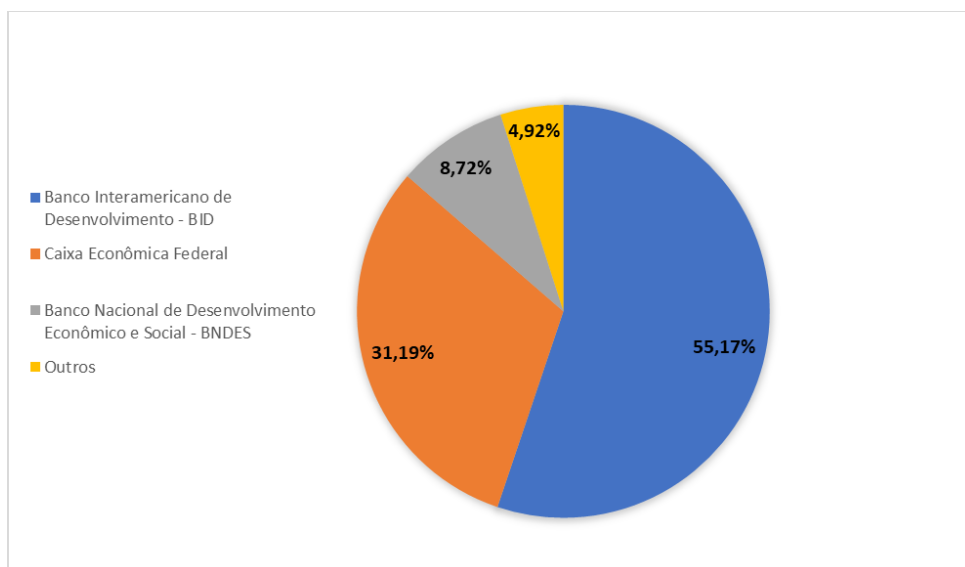
6.6. Endividamento

Em 2019, a dívida total atingiu R\$ 378,3 milhões, ante R\$ 397,1 milhões em 2018, uma redução de 4,73%. A companhia amortizou R\$ 82,05 milhões em dívidas no ano, enquanto as novas liberações de recursos totalizaram R\$ 29 milhões. A companhia tem cumprido todas as suas obrigações referentes aos seus compromissos financeiros, bem como tem mantido a assiduidade nos pagamentos. A dívida líquida em 2019 é de R\$ 237,7 milhões, enquanto a relação dívida líquida versus EBITDA, que mede o índice de alavancagem, é de 0,62x.

A Companhia tem acesso adequado aos mercados de crédito, mantendo ótimo relacionamentos com bancos públicos, em especial o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Banco do Nordeste (BNB) e a Caixa Econômica Federal, além de agências multilaterais, como BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

A Cagece não utiliza instrumento de proteção cambial, mas acompanha sistematicamente os impactos da variação cambial. A dívida em moeda estrangeira é de baixo custo, tem fluxo fixo e diluído de pagamento e longo prazo de vencimento, permitindo que mitigue os efeitos decorrentes da variação cambial. Atualmente, a Cagece mantém contratos de financiamento com as seguintes instituições de crédito:

Figura 3 – Agentes Financiadores



7. TARIFAS

A estrutura tarifária, depois de aprovada pela Diretoria Executiva da companhia, é submetida à aprovação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) e da Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR).

A estrutura adota vários tipos de tarifas, de acordo com o tipo de economia/categoria, com a finalidade principal de subsidiar a tarifa paga pelos clientes com menor poder aquisitivo e de incentivar o consumo consciente, evitando assim o desperdício da água tratada, numa demonstração de preocupação com o meio ambiente. Atualmente são praticados oito tipos de tarifas: Residencial Social, Residencial Popular, Residencial Normal, Comercial Popular, Comercial II, Industrial, Pública e Entidade Filantrópica⁴.

Em 2019, ocorreu a revisão tarifária aplicada sobre as tarifas da Cagece, representando um acréscimo linear de 15,86% a partir das demandas de 24 de março de 2019 para todo o estado do Ceará. A revisão é aplicada seguindo o método dos custos médios incorridos, estando inserida nos custos incorridos a remuneração dos investimentos realizados. Por este método, entende-se que o equilíbrio econômico-financeiro da companhia consiste em uma estrutura tarifária que proporcione uma receita operacional direta, equivalente aos custos dos serviços compostos das

⁴ Maiores informações acessar <https://www.cagece.com.br/produtos-e-servicos/precos-e-prazos/estrutura-tarifaria/>

despesas de exploração, das quotas de depreciação e de amortização, da provisão para devedores, das amortizações de despesas e da remuneração dos investimentos reconhecidos. A estrutura tarifária vigente encontra-se divulgada no site da companhia (www.cagece.com.br)

Em 2015, através da Resolução nº 201, de 19 de novembro de 2015 e alterada pela Resolução nº 212, de 17 de agosto de 2016, ambas emitidas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE, e a Nota Técnica da Agência de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental - ACFOR inscrita sob Processo nº 003/15 - SUP, foi aprovado a implantação da tarifa de contingência. O mecanismo consiste na cobrança de um valor adicional pelo volume de água que ultrapassar a meta de economia estabelecida para cada cliente nos termos estabelecidos na referida resolução. A aplicação dos recursos provenientes da tarifa de contingência visa cobrir os custos adicionais decorrentes da situação de escassez e investimentos para redução de perdas físicas de água e segurança hídrica.

Conforme estipula as regulamentações sobre o tema:

- A utilização dos recursos financeiros provenientes da tarifa de contingência, ficam condicionados à aprovação pelas Agências Reguladoras, dos projetos/investimentos constantes no plano de redução de perdas encaminhado pela Companhia.
- A Companhia mantém aplicação financeira vinculada e restrita para administrar os recursos recebidos oriundos da tarifa de contingência.
- Se extinta a vigência da tarifa de contingência, os saldos contábeis das contas vinculadas a esses recursos recebidos, que não estejam comprometidos com inversões do plano de redução de perdas de água, serão considerados pelas Agências Reguladoras (ARCE e ACFOR), no processo tarifário, para fins modicidade tarifária.

Consequentemente, a Companhia mantém registrado no passivo circulante os valores provenientes da tarifa de contingência no qual ainda não foram aplicados nos projetos/investimentos constantes no plano de redução de perdas físicas de água e segurança hídrica.

8. NEGÓCIOS

O volume faturado na capital corresponde a 55,87% (148.497.013 m³) do total faturado pela Cagece em 2019 (265.796.763 m³). Por outro lado, o interior representou 44,13% (117.299.750 m³) do volume faturado pela Companhia. O volume total faturado no estado apresentou aumento de 0,24%, em relação a 2018.

Quadro 9 – Faturamento Água

INDICADOR	CATEGORIA	FATURAMENTO ÁGUA		
		UN-CAPITAL	UN-INTERIOR	TOTAL
VOLUME FATURADO (M3)	COMERCIAL	8.542.934	3.758.309	12.301.243
	ENT. FILANTRÓPICA	14.203	37.323	51.526
	INDUSTRIAL	783.813	518.286	1.302.099
	MISTA	2.175.654	593.331	2.768.985
	PÚBLICA	3.703.373	4.284.822	7.988.195
	RESIDENCIAL	133.277.036	108.107.679	241.384.715
Total		148.497.013	117.299.750	265.796.763
VALOR (R\$)	COMERCIAL	83.531.882	30.808.464	114.340.346
	ENT. FILANTRÓPICA	98.393	122.196	220.589
	INDUSTRIAL	9.297.677	5.682.668	14.980.345
	MISTA	11.641.682	3.241.186	14.882.868
	PÚBLICA	40.233.646	38.578.418	78.812.064
	RESIDENCIAL	457.870.697	341.621.601	799.492.298
Total		R\$ 602.673.977	R\$ 420.054.533	R\$ 1.022.728.510

A Capital representa acima de 50% do faturamento da Companhia, dada a importância quantitativa concentra importantes ações de melhorias operacionais e combate a perdas. O Programa de Redução de Perdas da Cagece envolve a elaboração e execução de diversos projetos para atuar nas perdas reais e aparentes nos próximos 5 anos. O escopo do programa contempla ações para aperfeiçoamento das ferramentas de gestão dos volumes produzidos x consumidos e pressões nas redes; capacitação operacional; padronização e modernização dos serviços; adequação da macro e micromedição; gestão e substituição de ativos; combate às fraudes, etc.

Um dos projetos mais relevantes que possibilitará a maior eficiência das ações de redução de perdas será a de subdivisão dos setores hidráulicos em Distritos de Medição e Controle (DMCs), a ser implantado inicialmente na Capital com investimentos na ordem de R\$ 85 milhões (R\$ 32 milhões pela Tarifa de Contingência e R\$ 53 milhões em captação com o BIRD – Banco

Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento) para a implantação nos setores hidráulicos de Messejana, Castelão, Aldeota, Floresta, Vila Brasil e Expedicionários, com o objetivo de redução mínima de 20% dos percentuais de perdas nesses setores. Estão previstos ainda a implantação de DMCs em Juazeiro do Norte, orçados em R\$ 85,9 milhões, Caucaia em R\$ 31,7 milhões e, já em obras os Distritos de Medição e Controle de Maracanaú com investimento de R\$ 15,9 milhões, dentre outros. No total, os investimentos para implantação de DMCs ficaram em aproximadamente 224 milhões.

Quadro 10 – Faturamento Esgoto

FATURAMENTO ESGOTO				
INDICADOR	CATEGORIA	UN-CAPITAL	UN-INTERIOR	TOTAL
VOLUME FATURADO	COMERCIAL	6.019.796	1.015.817	7.035.613
	ENT. FILANTRÓPICA	11.417	31.562	42.979
	INDUSTRIAL	2.319.595	2.682.658	5.002.253
	MISTA	2.119.984	202.334	2.322.318
	PÚBLICA	1.675.754	649.445	2.325.199
	RESIDENCIAL	69.541.053	14.261.953	83.803.006
VOLUME FATURADO Total		81.687.599	18.843.769	100.531.368
VALOR	COMERCIAL	64.343.002	9.386.747	73.729.749
	ENT. FILANTRÓPICA	65.768	96.599	162.367
	INDUSTRIAL	33.745.773	18.611.601	52.357.374
	MISTA	12.045.104	1.096.841	13.141.945
	PÚBLICA	18.615.525	5.711.923	24.327.448
	RESIDENCIAL	241.018.682	39.201.713	280.220.395
VALOR Total		369.833.854	74.105.424	443.939.278

A Cagece empreende grandes esforços no sentido de ampliar a cobertura de esgoto em todo Estado. Contudo, ainda se depara com o grande desafio sobre as ligações de água e esgoto ociosas, ou seja, a Companhia realizou investimentos em uma rede ainda não utilizada. Para tanto, a equipe social atua em áreas de baixa renda, para orientar sobre os benefícios do

saneamento, em especial do esgotamento sanitário. A Companhia vem custeando também a ligação de esgoto como forma de incrementar a utilização da rede.

Considerando o momento econômico atual de redução das taxas de juros, controle da inflação e o grande potencial de crescimento do serviço de esgotamento sanitário, acreditamos no incremento da receita operacional e consequente aumento da arrecadação para os próximos anos.

Em 2019 os resultados foram positivos e o aumento na arrecadação evidencia o bom desempenho obtido por meio de várias ações de cobrança, tendo por destaque:

- Intensificação das ações de cobrança com incremento do serviço de tamponamento de esgoto;
- Manutenção das ações junto ao CADINE além de orientação e apoio às UN's visando redução em suas contas em atraso;
- Intensificação das ações de cobrança junto aos órgãos públicos municipais, estaduais e federais.
- Implementação do sistema de análise de pagamento dos clientes (Machine Learning) para identificar o perfil de pagamento destes clientes, e assim, direcionar ações para envio de avisos de débitos.
- Envio de aviso através de SMS e E-mail para clientes informando a data de vencimento, ou seja, 05 (cinco) dias antes do vencimento e no dia do vencimento.

Essas ações possibilitaram bons resultados dos índices de arrecadação com o que foi estabelecido nas metas. O IEA – Índice de Eficiência da Arrecadação e o IPA - Índice de Percentual Arrecadado têm como objetivo estratégico garantir os recursos financeiros necessários para o crescimento sustentável da Companhia, assegurando a execução, a continuidade e a qualidade dos produtos e serviços prestados à sociedade.

Gráfico 1 – Índice de Eficiência da Arrecadação (IEA)

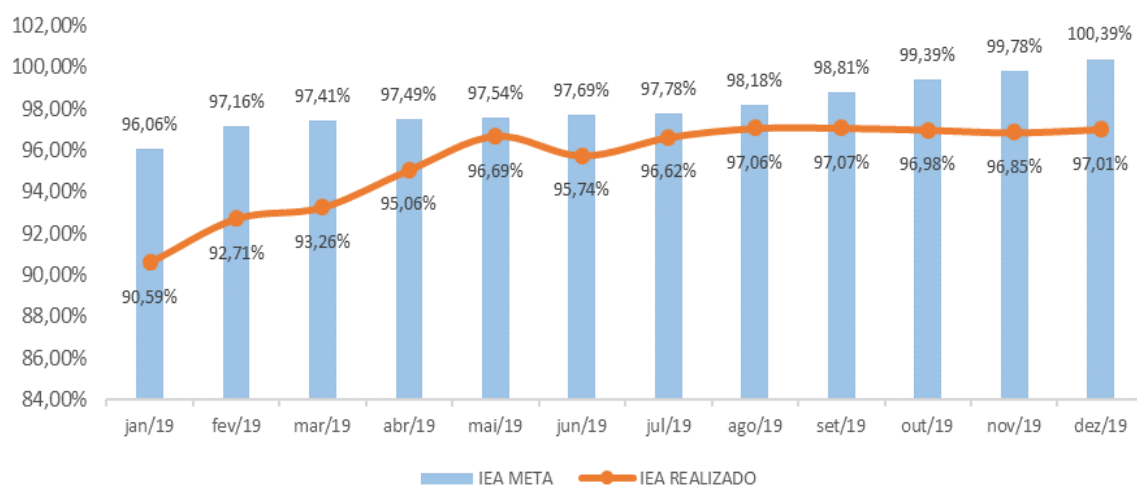
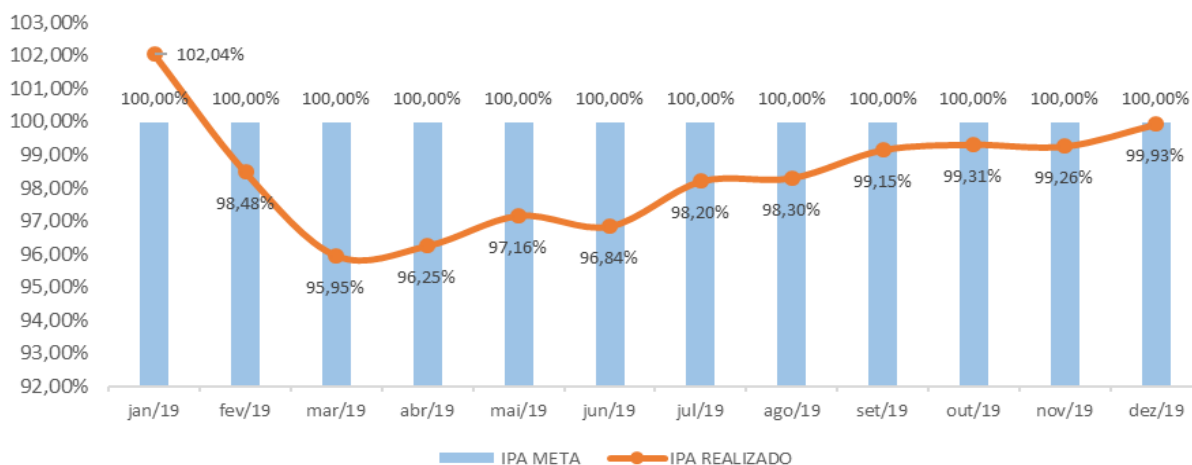


Gráfico 2 – Índice de Percentual Arrecadado (IPA)



9. POLÍTICA AMBIENTAL

Por meio da Gerência de Meio Ambiente, a Cagece tem como objetivo promover e aprimorar o atendimento da Resolução nº 012/13/DPR – Política Ambiental, a qual estabelece as seguintes

diretrizes:

1. Atender às exigências da legislação ambiental vigente e de outros requisitos subscritos pela empresa, voltados à proteção do meio ambiente;
2. Buscar a melhoria de seus processos, com ênfase naqueles que geram impactos ambientais significativos;
3. Adotar em todos os seus processos, produtos e serviços os princípios da produção mais limpa e de prevenção da poluição, mitigando os impactos ambientais, gerenciando os resíduos e fazendo uso racional dos recursos;
4. Promover o engajamento de todos os seus colaboradores com o cumprimento dos objetivos e metas ambientais estabelecidos pela empresa.

A partir de outubro de 2019 a Coordenação de Outorga e Licenciamento Ambiental assumiu a participação em 13 Comitês Gestores das seguintes Unidades de Conservação, para maiores detalhes acessar: [inserir link no www.cagece.com.br](http://www.cagece.com.br).

9.1. Comitê A3P

Em 2018, a Gerência de Meio Ambiente através de sua Coordenação de Políticas Ambientais reativou o comitê A3P que é composto por 13 membros que formam uma equipe multidisciplinar de diferentes setores para formular e acompanhar a implementação das ações de caráter ambiental junto às Unidades de Negócio, incentivando o uso racional dos recursos naturais e o combate a todas as formas de desperdício.

Figura 4 – Eixos temáticos da A3P



9.2. Uso Racional dos Recursos Naturais e Bens Públicos

Este eixo trata de ações relacionadas ao gerenciamento dos recursos naturais, onde a Cagece acompanha o consumo de água e energia, além de propor e executar algumas medidas para redução destes.

9.3. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Realizada conforme diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/2010, e pela Política Estadual de Resíduos Sólidos, Lei 16.032/2016, e outras normas vigentes. Cada resíduo tem seu gerenciamento estabelecido de acordo com sua classificação, a qual é definida pela NBR 10.004/2004 em resíduos (Classe I – Perigosos, IIA – Não Inerte e IIB – Inerte).

A Cagece enquadra-se como empresa grande geradora e dentro deste contexto, a Companhia contratou uma empresa especializada, através de processo licitatório, para elaboração de 396 Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de todas suas unidades. Em 2019 foram elaborados 396 planos nas 9 Unidades de Negócio da Companhia e na Capital.

Resíduos destinados, no ano de 2019, foram materiais contaminados por óleo / graxa / tinta, EPIs, pneus, vidrarias de laboratório e reagentes químicos e suas embalagens e lâmpadas fluorescentes coletadas nas unidades da empresa. Complementando os resíduos perigosos destinados em 2019, destacamos as pilhas e baterias de níquel / cádmio e cartuchos / toners

contemplando 103 kg e 78,5 kg, respectivamente, desses materiais coletados e enviados para o processo de logística reversa.

A Cagece possui outorgas e licenciamento ambiental de seus empreendimentos de forma a minimizar os impactos ambientais de suas implantações e operações, por meio do cumprimento de medidas mitigadoras e compensatórias determinadas pelos órgãos ambientais responsáveis. No ano de 2019, estavam vigentes 334 outorgas emitidas pela Cogerh (Companhia de Recursos Hídricos do Ceará)/SRH (Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará), sendo 280 para uso de água para abastecimento e 54 para lançamento de efluente. Ainda sendo solicitadas ao longo do mesmo ano 115 outorgas para uso da água e 15 outorgas para lançamento de efluentes.

Em relação às licenças ambientais, a Cagece possuía em todo ano 2019 o total de 167, sendo 89 licenças para os sistemas de abastecimento de água, 42 para os sistemas de esgotamento sanitário e 36 para estações elevatórias de esgoto, compreendendo todas as modalidades de licenciamento elencadas ao saneamento.

O atendimento às condicionantes das Licenças Ambientais é uma forma de garantir que os empreendimentos atuem em conformidade com a legislação vigente. O monitoramento e acompanhamento de todas as condicionantes está sendo migrado para uma plataforma digital de diagnóstico e gestão denominada “LA”, o sistema de licenciamento ambiental.

10. DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

Quadro 11 – Performance

	2019	2018	Var. Abs.	Var. %
Receita Líquida	1.398.315	1.245.198	153.117	12,30%
Receita de Água	1.083.851	960.907	122.944	12,79%
Receita de Esgoto	456.534	409.287	47.247	11,54%
Impostos sobre vendas	(142.070)	(124.996)	(17.074)	13,66%
Custos e Despesas	1.221.628	1.104.847	116.781	10,57%
Custos dos Serviços Prestados	760.373	661.735	98.638	14,91%
Despesas Comerciais	164.700	158.303	6.397	4,04%
Despesas Administrativas	285.349	274.066	11.283	4,12%
Outras receitas (despesas), líquidas	11.206	10.743	463	4,31%
Resultado Financeiro	25.865	(32.111)	57.976	-180,55%
Receitas Financeiras	122.182	81.200	40.982	50,47%
(-) Despesas financeiras	(96.317)	(113.311)	16.994	-15,00%
Resultado do Exercício	165.736	88.438	77.298	87,40%
Receita Líquida	1.398.315	1.245.198	153.117	12,30%
Receita de Construção	84.318	79.184	5.134	6,48%
Custos e despesas	(1.221.628)	(1.104.847)	(116.781)	10,57%
Custo de Construção	(84.318)	(79.184)	(5.134)	6,48%
Resultado Financeiro	25.865	(32.111)	57.976	-180,55%
Provisão IRPJ/CSLL	(36.816)	(19.803)	(17.013)	85,91%

A companhia encerrou o exercício de 2019 com resultados positivos. A Receita Líquida R\$ 1,4 bilhão, representou um crescimento de R\$ 153,1 milhões (12,30%) em relação a 2018. Esse crescimento é um reflexo principalmente:

- Revisão tarifária, representando um acréscimo linear de 15,86% a partir das demandas de 24 de março de 2019 para todo o estado do Ceará;
- Incremento de 36.883 ligações ativas de água e de esgoto. Para o produto água, o incremento total foi de 20.188 ligações. No que se refere ao produto esgoto, o incremento total foi 16.695 novas ligações;
- Intensificação das ações de: a) cobrança com incremento do serviço de tamponamento de esgoto e junto aos órgãos públicos municipais, estaduais e federais; b) registro de inadimplentes junto ao CADINE; e c) orientação e apoio às UN's visando redução em suas contas em atraso;

Os custos dos serviços prestados e as despesas comerciais e administrativas no ano de 2019 totalizaram R\$ 1,22 bilhão, representando um aumento de 10,57% em relação ao ano de 2018.

As principais variações ocorreram nos custos dos serviços prestados e nas despesas decorrentes, principalmente, dos seguintes fatores:

- Serviços Prestados por Terceiros (2019: R\$ 219,7 milhões; 2018: R\$ 202,1 milhões): São gastos com a contratação da mão de obra terceirizada, que resultaram em variação absoluta de R\$17,6 milhões (8,72%). Sendo 3,43% responsáveis por reajuste de contratos e incremento de 350 em número de mão-de-obra.
- Contingências (2019: R\$16,1 milhões; 2018: 3,1 milhões): São gastos referentes a causas em decisões desfavoráveis para a Companhia. No período houve um aumento de R\$ 12,9 milhões (406,81%). A variação é justificada pela provisão de processos tributários, trabalhistas e cíveis⁵.
- Reajustes tarifários e contratuais com insumos que é a composição da energia força (energia consumida na produção e manutenção dos sistemas água), água bruta e serviço/material de tratamento, totalizando R\$ 246,1 milhões. Esse montante que corresponde a 26,6 % da DEX total, foi impactado principalmente devido a:
 - Energia: reajuste médio em abril/19 de 11,18%;
 - Água bruta: reajuste de 12% em março/2019.
 - Produto químico: Substituição de contrato de serviço de geração e dosagem de dióxido de cloro em solução aquosa, com implantação, operação e manutenção.

10.3. Margem Ebitda

A companhia adota o cálculo de EBITDA e margem EBITDA, em consonância com o disposto na Instrução CVM Nº 527/2012, que determina a utilização do resultado líquido do período,

⁵ A Descrição detalhada dos processos encontra-se no item 4.3 do Formulário de Referência da Companhia.

acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

Quadro 12 – Margem Ebitda

EBITDA e Margem EBITDA	2018	2019	Var. % 2018
Lucro Líquido	88.438	165.736	87,40%
(-) IRPJ/CSLL	(19.803)	(36.816)	
(-) Resultado Financeiro	(32.111)	25.865	
(-) Depreciação e Amortização	(148.386)	(208.106)	
EBITDA	288.736	384.793	33,27%
Receita Operacional Líquida (Exceto Receita de Construção)	1.245.198	1.398.315	12,30%
Margem EBITDA	23,19%	27,52%	18,67%

O EBITDA de 2019 apresentou um resultado de R\$ 96,05 milhões acima do registrado em 2018, equivalente a 33,27%. O bom resultado pode ser atribuído ao crescimento das receitas operacionais. A receita operacional líquida superou a de 2018 em 12,30%, motivada principalmente pela homologação de uma revisão tarifária de 15,86% a partir de março de 2019. Além disso, o volume faturado de água superou o ano anterior em 0,24%. Em contrapartida, os custos e despesas apresentaram um crescimento de 10,57% em relação a 2019. Vale ressaltar que a partir de 2019, a companhia passou a ter uma nova despesa fiscal e tributária com o Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB), instituído pelo Governo do Estado. A companhia deve repassar ao referido fundo, 1% do valor do faturamento. Esse repasse teve início em abril de 2019. Podemos destacar ainda uma mudança de procedimento contábil instituído pelo CPC-06, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Essa mudança implicou em uma redução nos valores reconhecidos nos grupos dos custos e despesas (com locação de bens) e um aumento nos valores reconhecidos nos grupos de depreciação e amortização e despesas financeiras, o que refletiu positivamente no resultado do EBITDA. Outro fator positivo, se deve ao fato de que em 2018 estava em vigência o Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP). Esse plano de incentivo à aposentadoria gerou uma despesa adicional em 2018 e que não se manteve em 2019.

11. PERSPECTIVAS DO NEGÓCIO

11.1. Pesquisa e Desenvolvimento

Troca de conhecimento, promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, criação de tecnologias que beneficiam a sociedade, entre outras, são algumas das vantagens alcançadas a partir de uma colaboração que tem dado certo: a cooperação entre empresas e universidades.

Os desafios da área de saneamento são cada vez maiores e as empresas do setor têm buscado o conhecimento necessário para enfrentar as dificuldades que se impõem também através de interações com a academia. E com a Cagece não poderia ser diferente. Dentro da área de pesquisa, desenvolvimento e inovação, é de extrema importância que a companhia estabeleça parcerias e colaborações com entidades externas, em especial a área acadêmica. A Cagece busca desenvolver projetos com as universidades de forma que os resultados sejam práticos e aplicáveis para a companhia.

Há sempre a possibilidade de alguns produtos e serviços serem comercializados no futuro a partir de pesquisas realizadas, a maioria delas com foco ambiental, social e econômico-financeiro. Muitos desses projetos também atendem aos anseios das áreas técnicas e operacionais que constantemente buscam melhorar os serviços prestados aos clientes. Outra forma de agregar valor à Cagece é a possibilidade de patentear os produtos gerados nas pesquisas como estratégia competitiva.

11.2. Projetos

Os projetos e soluções desenvolvidas são pensados tanto para os processos de tratamento de água e esgoto, como também para a utilização, criação e prospecção de novas tecnologias, nacionais e internacionais.

Há diversos projetos relevantes para a Cagece que foram desenvolvidos em parcerias com universidades. Desde a atividade inicial da companhia, que é a captação de água bruta, até o reúso do esgoto tratado, projetos já foram desenvolvidos e alguns estão em andamento em parceria com a área acadêmica. Uma das pesquisas exitosas que pode ser citada é o projeto experimental de reúso agrícola e em piscicultura, desenvolvido pela UFC, no Centro de Pesquisa em Reúso localizado no município de Aquiraz. O projeto, ainda em curso, é de aproveitamento energético de subprodutos do tratamento de esgotos, com grande potencial de comercialização futura.

Além destes, há outro projeto também em andamento idades de baixa tensão, ou seja, as unidades operacionais de água e de esgoto de menor administrativos da Cagece. Para

desenvolvimento de novos métodos de detecção e quantificação de perdas de água, coordenado pela UFC, contando também com a parceria da Cagece e de universidades da China, África do Sul e São Paulo no âmbito dos países de economias emergentes formados por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS).

Para viabilizar financeiramente os projetos, a companhia possui um orçamento próprio que tem sido complementado com recursos externos captados junto a agências de fomento e outras instituições de apoio, como Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (Funcap), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Agência Nacional de Águas (ANA), BNDES, e agências internacionais como o KfW, da Alemanha, e USTDA, dos EUA.

Atualmente, os principais projetos estratégicos são: Planta de Dessalinização para a Região Metropolitana de Fortaleza com apoio de diversas áreas da Companhia para lançamento de PPP; Tratamento de Efluentes Industriais com Fornecimento de Água de Reúso em Pacajus em Horizonte em parceria com a Vicunha; Centro de Treinamento, Demonstração e Desenvolvimento de Reúso Agrícola em Aquiraz com apoio financeiro da Agência Nacional de Águas, ETE sustentável com conversão de Biogás e Lodo em energia, em parceria com a

UFC e apoio financeiro do BNDES; Lançamento de edital de pesquisa com temas estratégicos em parceria com a FUNCAP; e Projeto de gestão da matriz hídrica diversificada da RMF e de monitoramento marinho para suporte ao Projeto de Dessalinização, no âmbito do Programa Cientista Chefe da FUNCAP.

Projetos envolvendo a utilização de membranas de ultrafiltração (UF) no tratamento de água e pós-tratamento de efluentes de esgoto encontram-se já em fase de incorporação pela Cagece, envolvendo o desenvolvimento de projeto e aquisição de unidade piloto móvel, além de captação de recursos e implantação em escala real de uma unidade do Sisar, por meio do programa “Água + Acesso”.

11.2.1. Projeto Malha D'água

Em 30/12/2019, o governo do estado do Ceará firmou com o Banco Mundial o Projeto de Segurança Hídrica e Governança do Ceará, no valor total de US\$ 174,85 milhões. O valor do financiamento é de US\$ 139,88 milhões e a contrapartida estimada para o governo do Estado é de US\$ 34,97 milhões. O Projeto compreende três componentes principais e um Componente de Contingência e Resposta a Emergências (CCRE) e a sua execução prevê um prazo de 07 anos.

O Componente 01 visa aumentar a segurança hídrica por meio de infraestrutura de produção e transferência de água tratada, objetivando a regionalização do sistema Banabuiú, o primeiro sistema regional a ser implantado. A regionalização de sistemas além de promover a segurança hídrica, deverá otimizar os custos operacionais, de logística, ambientais e regulatórios, para citar algumas vantagens. A execução do Projeto Malha D'água (Banabuiú – Sertão Central) será liderada pela Secretaria de Recursos Hídricos, com participação ativa da Cagece na elaboração do termo de referência e, posteriormente, na definição da concepção do projeto e na fiscalização da obra. O projeto de segurança hídrica prevê que a Cagece receberá o sistema e será responsável pela operação e manutenção.

O Componente 02 tem como objetivo melhorar a eficiência do serviço de abastecimento de água em Fortaleza e a eficiência operacional da Cagece. Esse componente inclui dois conjuntos principais de atividades:

(a) Controle e Redução de Perdas de Água: Essa atividade apoiará a Cagece na melhoria da eficiência do abastecimento de água do Sistema Integrado da Região Metropolitana de Fortaleza. As atividades propostas contribuirão para o Programa de Perdas de Água da Cagece, com foco na implantação de Distritos de Medição e Controle (DMCs) em quatro setores hidráulicos de Fortaleza: Floresta, Aldeota, Expedicionários e Vila Brasil. A implementação dos DMCs permitirá à Cagece o conhecimento detalhado dos problemas relacionados com perdas no sistema, fornecerá melhor equalização de pressões, bem como contribuirá para gerenciar as perdas em áreas menores, trazendo melhores retornos tanto em relação às perdas reais quanto às perdas aparentes. Os níveis mais baixos de perdas esperados deverão aumentar a disponibilidade de água para outros usuários do sistema. Além disso, com a redução de perdas e a adequação das pressões na rede, há também uma previsão de menor demanda de energia.

(b) Assistência Técnica: Esse conjunto de atividades visa apoiar a Cagece na melhoria da sua capacidade de governança e eficiência operacional, através dos seguintes estudos:

(i) Estudos econômicos e sociais para revisar a estrutura tarifária da Cagece

(ii) Plano de reestruturação organizacional da Cagece

- (iii) Diretrizes para melhoria dos processos do fluxo de empreendimentos

O componente 03 objetiva o fortalecimento na gestão do setor público beneficiando órgãos de assessoria e de controle do Estado.

11.2.2 Matriz Energética

Considerando a relevância da energia elétrica nos custos operacionais da Companhia, foram fomentados alguns projetos de eficiência energética, dentre eles destacam-se:

- Geração de Energia através de Planta Solar: implantada desde maio/2019, a Planta Solar Fotovoltaica com capacidade de geração de 74,25kWp, em formato de estacionamento no prédio Anexo à Sede da Cagece, que através da geração distribuída permite que a energia gerada seja descontada na conta de energia do prédio em que está instalada e ainda na loja de atendimento conceito, localizada no bairro Aldeota. Com um investimento de cerca de 456 mil reais, dentre ativo e treinamento. Esta Planta, além de reduzir os custos da Companhia, ainda representa uma preocupação com o consumo sustentável, através do uso e incentivo de fontes renováveis de energia.

- Procedimento de Manifestação de Interesse para elaboração de estudos de viabilidade, projetos e estudos técnicos destinados ao projeto de aproveitamento de áreas do canal adutor Castanhão - RMF em regime de concessão de uso de bem público para a geração de energia fotovoltaica, na forma de geração distribuída: Em parceria com a SRH o projeto tem como finalidade produção de energia solar a ser consumida pela Cagece. Estima-se que neste projeto há potencialidade de economia para todas as unidades de baixa tensão da Cagece, que envolve desde a captação de água, a prédios comerciais e administrativos da Companhia em todo o estado do Ceará, por regime de compensação.

- Mercado Livre de Energia: Desde 2016 está em andamento o projeto de Migração para o Mercado Livre de Energia, que já passou pela análise de viabilidade financeira de 15 unidades consumidoras e contratação da empresa de gestão, que além de dar suporte ao período de migração, ainda será responsável pela gestão das contas das referidas unidades junto a CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, órgão viabilizador do mercado livre de energia, após a migração. Ainda está previsto a

adequação física ao sistema de medição para faturamento da CCEE, bem como a compra de energia para as unidades consumidoras, a migrar a partir de abril de 2020. Este projeto envolve as principais unidades da Companhia, o que requer um detalhamento minucioso da previsão de consumo futuro de energia elétrica para estas unidades.

11.3. Novos Negócios – Sociedades de Propósito Específico

11.3.1. Utilitas

Em 08/05/2013 foi lançada a Concorrência Nº 20130011/CAGECE/CCC, cujo objeto era a seleção de potenciais parceiros privados para constituição de Sociedade de Propósito Específico (SPE) visando à implantação e operação de infraestrutura para tratamento e fornecimento de água industrial, coleta, tratamento e disposição de esgoto industrial e de resíduos sólidos industriais, bem como tratamentos complementares e negócios conexos para as indústrias localizadas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

A partir dessa licitação foi criada a Utilitas Pecém – Empresa de Utilidades Industrial do Pecém S.A., que atualmente possui em seu quadro societário a Cagece e a PB Construções, com 15% e 85% de participação na empresa, respectivamente.

No final de 2019 a Utilitas assinou contrato com a CSP – Companhia Siderúrgica do Pecém, principal indústria do Complexo, para prestação de serviços na coleta, resfriamento e destinação final dos efluentes originários da CSP – Companhia Siderúrgica do Pecém.

Além do contrato com a CSP a Utilitas está com tratativas bem avançadas com a CIPP S.A – Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém a fim de firmar um Protocolo de Cooperação para o desenvolvimento de projetos e estudos no âmbito da atuação da Utilitas dando suporte à implantação de novas indústrias no Complexo.

Dentre esses projetos e estudos podemos destacar o projeto de reuso de efluente proveniente de estações de tratamento da Cagece na Região Metropolitana de Fortaleza e o estudo de captação de água marinha para atendimento a novas termoelétricas. Além disso, há necessidade de projeto para abastecimento da nova área da ZPE (Zona Portuária do Pecém), área de retroporto, além de estudo de reuso a partir do reservatório de resfriamento existente que atende a Eneva e CSP, parte integrante do sistema objeto de locação pela Utilitas.

A expectativa de ampliação na atuação da Utilitas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém e, cada vez mais, se confirma que a constituição desta SPE, permite que a Cagece tenha um maior foco no seu core business, a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgoto, sem deixar desassistidas as indústrias e equipamentos do Complexo com relação aos estudos e projetos técnicos necessários, cooperação técnica, implantação e operação de sistemas para abastecimento, coleta, tratamento e reúso, dentre outros serviços.

11.3.2 Tratamento de efluentes industriais com fornecimento de água de reúso

Diante da necessidade de aprimorar o tratamento de efluentes industriais e o interesse da Vicunha em utilizar água de reúso no processo industrial, a Cagece e a Vicunha passaram a trabalhar juntas em um projeto de tratamento e disposição final de efluentes industriais, e produção de água de reúso para consumo prioritário por parte da Vicunha Têxtil.

O projeto, que se encontra em andamento, contempla a instalação e operação de um sistema de tratamento avançado dos efluentes industriais dos municípios de Pacajus e Horizonte e a utilização de parte dos efluentes sanitários da região como água de reúso industrial, a partir de um sistema de polimento utilizando sistema de osmose reversa. A Água produzida será fornecida à Vicunha Têxtil e, futuramente, a outros clientes potenciais nas proximidades.

A implantação do projeto envolve um investimento de aproximadamente R\$ 35 milhões em estruturas existentes e de recursos financeiros a serem captados, na ordem de R\$ 26 milhões. A infraestrutura terá capacidade de tratar inicialmente 100 m³/h de efluentes industriais, podendo ser ampliado de acordo com a necessidade. A produção inicial de água de reúso será de 40 m³/h, mas com potencial de utilização de até 300 m³/h, o que dependerá da demanda industrial da região. Todo o investimento será feito por uma Sociedade de Propósito Específico, a VSA Pacajus, constituída pela participação societária de 49% da Cagece e 51% da Vicunha Serviços, subsidiária do Grupo Vicunha para projetos ambientais.

Este empreendimento trará diversos ganhos ambientais pela prática do reúso, reduzindo o consumo de água bruta do canal do trabalhador por parte das indústrias e aumentando a sua oferta para consumo humano. Além disso, o projeto reduz diversos impactos ambientais por possibilitar a eliminação de lançamentos difusos de efluentes por parte das indústrias instaladas no eixo Pacajus-Horizonte.

O projeto não envolve só uma nova estação de tratamento de efluentes industriais das principais indústrias da região (Vicunha, Santana e Vulcabrás), mas também o aproveitamento de parte dos efluentes domésticos tratados de Horizonte, aumentando as externalidades ambientais positivas para os municípios de Pacajus e Horizonte.

12. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios consistem, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em: o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções de gerência de seu cliente; e o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

Em conformidade com o requerido na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Cagece informa que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a empresa de auditoria BDO RCS Auditores Independentes SS não prestou outros serviços que não estejam relacionados à auditoria externa.